

# RESUMO DO ESTUDO SOBRE OS DOIS BATISMOS DOS FILHOS DE DEUS

## A DOCTRINA DOS BATISMOS

### OS BATISMOS DOS FILHOS DE DEUS NO CONTEXTO BÍBLICO

Somente entenderemos a doutrina dos batismos, através da iluminação Divina e do estudo aprofundado sobre o assunto, à luz do contexto bíblico.

Não podemos nos esquecer de que a Bíblia tem texto e contexto; quer dizer que, se quisermos a interpretação precisa do texto é necessário analisarmos, dentro do seu respectivo contexto. Caso contrário, corremos sérios riscos de imaginarmos que a nossa hermenêutica (interpretação) esteja correta, enquanto na realidade estamos cometendo erros grosseiros, quanto ao entendimento e anúncio da palavra de Deus.

Portanto oremos ao Espírito Santo, pedindo-lhe que tire de nós, todas as cegueiras espirituais e culturais, que nos têm impedido de conhecer todo o contexto da doutrina dos batismos, para os Judeus e gentios.

Devemos pedir-lhe ainda, que nos dê a devida humildade, sabedoria, conhecimento, entendimento e discernimento, para que possamos tomar posse definitivamente, da bênção do verdadeiro conhecimento, aceitação e divulgação deste tema, para não termos mais, nenhum problema de maldição da parte de Jesus, neste e em outros sentidos, relacionados com a sã doutrina da graça de Deus. **Romanos 11.6; Gálatas 1.8,9.**

Que Ele nos mostre que somos descendentes dos gentios e por isso não temos nada a ver com os ensinamentos judaicos. Que Ele nos mostre em definitivo a diferença entre os ensinamentos que ficaram somente para os Judeus e o que foram revelados a Paulo tanto para os gentios, quanto para os judeus que se convertessem ao cristianismo, segundo a graça.

Devemos nos lembrar de que Deus quer que saibamos que, a falta do verdadeiro conhecimento principalmente do contexto geral das Sagradas Escrituras, causa grandes conseqüências, inclusive com morte em todos os sentidos, para os divulgadores da sua palavra. **Oséias 4.6; Mateus 22.29.**

Não podemos viver como o povo de Israel, quando Paulo disse que na verdade, eles tinham zelo de Deus, mas sem entendimento. **Romanos 10.1,2.**

Portanto não é vantagem nenhuma para Deus, o fato de nos sentirmos grandes defensores da sua pessoa, mas, sem o devido entendimento da verdadeira doutrina da sua graça. É por ela que seremos julgados por Ele, entendendo ou não, querendo ou não, aceitando ou não. **Romanos 2.16.**

É somente entendendo e aceitando o verdadeiro evangelho do reino de Deus, ou da graça, que conseguiremos testemunhar realmente a Jesus Cristo. Mas não podemos nos esquecer de que, Deus só dá a sua graça aos humildes. **Tiago 4.5,6; 1 Pedro 5.5,6.**

Portanto peçamos a Jesus a posse da bênção da verdadeira humildade a fim de que, através da sua graça, possamos de fato conhecer, praticar e ensinar a sua sã doutrina de melhores promessas, que é o evangelho do reino de Deus, (do reino dos céus, da graça de Deus).

**01 - O primeiro batismo dos filhos de Deus.** Foi exatamente, no momento da **morte de Jesus**, que todos os filhos de Deus (judeus e gentios), **foram batizados no seu sangue.**

**Romanos 6.3,4; Gálatas 3.22-27; Colossenses 2.12; 3.1-3.** Portanto foi na morte de Jesus que aconteceu o primeiro batismo de todos os filhos de Deus. Glórias a Deus.

Foi também na morte de Jesus que todos os filhos de Deus (judeus e gentios), foram **assentados nos lugares celestiais**, de onde o pecado nos havia tirado; naquele momento, Ele nos aperfeiçoou no espírito para sempre, garantindo a nossa salvação eterna. **Efésios 2.5,6; Hebreus 1.3; Hebreus 10.14.**

**02 - O segundo batismo dos filhos de Deus.** O apóstolo Paulo foi quem recebeu de Jesus, o evangelho revelado para os gentios e também para os judeus. **Atos 9.13-15; Gálatas 3.11,12.** No entanto, o próprio Paulo disse que não foi enviado para batizar com água. **1Coríntios 1.14-17.**

Sendo Paulo também judeu, muitas vezes dependendo da situação, ele era obrigado a praticar alguns itens da lei mosaica, simplesmente para se evitar contendas com os judeus presentes, uma vez que eles eram extremamente radicais, em relação à prática da lei mosaica.

Por isso Ele agradeceu a Deus por não ter batizado a ninguém mais, senão apenas duas pessoas e uma família. Mas o que significa isto diante de toda aquela humanidade, tanto dos gentios, quanto dos judeus que estavam sob a sua responsabilidade espiritual?

Os apóstolos formados por Jesus aqui na terra, só ficaram responsáveis pela evangelização, entre os judeus (Israel, circuncisão).

Portanto quando Paulo disse que não foi enviado para batizar, ele referia ao batismo com água.

Sendo assim podemos concluir que, quando Paulo diz que **há um só “batismo”**, ele se refere ao **“Batismo com o Espírito Santo”** que se recebe quando Jesus observa que ao ouvir a palavra de Deus, a pessoa creu nela realmente e então, Ele a sela (batiza) com o Espírito Santo. **Efésios 1.13; Efésios 4.5; Gálatas 3.2.**

É lógico que Paulo disse que há um só batismo, porque o batismo no sangue de Jesus já aconteceu há muito tempo, ou seja, na morte de Jesus.

### **A doutrina do batismo nas águas para os Judeus no contexto bíblico.**

Não podemos de forma alguma falar em batismo nas águas, sem conhecermos primeiro, todo o seu contexto dentro da Bíblia; caso contrário, ficaremos desinformados e ainda contribuiremos para a permanência da desinformação dos que confiam em nossos ensinamentos. Caso isto aconteça, nos enquadraremos naquela expressão de Jesus para os fariseus hipócritas: *“ai deles que, não entram no reino, nem deixavam os outros entrarem”*. **Mateus 23.13.** Portanto, não podemos nos fundamentar nos textos de forma isolada, mas sim, dentro do contexto bíblico em geral.

Então prestemos toda a nossa atenção nos detalhes dos comentários dos textos bíblicos abaixo, sobre este tão polêmico assunto. Deixemos com muita humildade, o Espírito Santo agir em nossas mentes, para que tomemos posse do verdadeiro entendimento neste sentido.

Primeiramente é necessário que entendamos a diferença entre os dois povos **Israel e Gentios**, para se saber qual ensinamento ficou **com os apóstolos que conviveram com Jesus aqui na terra, sob a coordenação de Pedro** somente para os **judeus**, e qual ensinamento foi revelado por Jesus a Paulo para os **dois povos, principalmente para os gentios**.

### **OS DOIS POVOS - (ISRAEL E GENTIOS).**

Vejamos um breve resumo de como aconteceu a formação do povo de Israel e a separação dos gentios: As Sagradas Escrituras narram que Deus destruiu a primeira humanidade por causa do pecado, restando apenas a família de Noé, que contribuiu para a formação da segunda humanidade, que é a nossa. Uma vez que Deus ficou decepcionado com a primeira humanidade, é lógico que Ele desejava a segunda, vivendo na prática da santidade. Mas infelizmente, também a nossa humanidade decepcionou fortemente a Deus, pecando tanto, quanto a primeira.

## **O POVO DE ISRAEL (Circuncisão, circuncisos, circuncidados)**

**03 - A formação do povo de Israel, do ponto de vista bíblico.** Deus queria que os seus filhos vivessem aqui na terra em santidade, valorizando a sua imagem e semelhança, como foram criados. **Gênesis 1.26,27.**

Deus não abria mão de ter um povo santo aqui na terra, mas também a segunda humanidade estava vivendo na prática do pecado. Então, Ele decidiu escolher dentre todos os habitantes da terra, um povo próprio, exclusivo, peculiar, através do casal **Abrão e Sarai** que habitavam em **Ur dos Caldeus**, para valorizar a vida de santidade tão desejada por Ele. **Deuteronômio 7.6,7; 14.1,2.**

**Ur** era (uma grande cidade da Mesopotâmia), onde habitavam os Caldeus.

Deus escolheu a Abrão, lhe fez promessas e ordenou, que saísse da sua terra e dos seus parentes e fosse para uma terra que lhe mostraria. Tratava-se da terra de Canaã, que era uma terra muito fértil. Deus lhe prometeu que faria dele uma grande nação e lhe abençoaria.

**04 - A Aliança da circuncisão.** Deus queria que o seu povo fosse bem identificado, sinalizado, diferente dos gentios. Então, Ele fez com Abrão a aliança da circuncisão. Ele disse que ela devia ser guardada entre Ele, Abrão e a sua descendência. E a Aliança foi: *“que todo homem entre o seu povo, devia ser circuncidado”*. **Gênesis 17.10.**

A **circuncisão** era uma cirurgia feita na extremidade do órgão genital masculino, a partir do oitavo dia de vida, somente entre o povo de Israel.

A essa altura podemos entender que aquela Aliança era o sinal de que somente o povo de Israel, pertenceria a Deus. Então podemos imaginar a humilhação sofrida pelos gentios, ao saberem que era um povo incircunciso (não circuncidado), e que por isso estava condenado a ser um povo sem Deus, na face da terra, sem a esperança da salvação eterna.

Pois bem, com aquela escolha e promessas feitas por Deus a Abrão, ele seria o início do Seu futuro povo, que se chamaria Israel.

Sendo assim, o povo considerado por Deus passaria a ser somente Israel, dos quais era a adoção de filhos, a glória, as alianças, a lei, o culto, as promessas, os patriarcas e o Cristo segundo a carne. **Romanos 9.1-5.**

## **OS GENTIOS (Incircuncisão, incircunciso, não-circuncidado)**

A partir do momento em que Deus escolheu a Abrão para aquela missão e ele aceitou, o restante da humanidade foi simplesmente humilhada, descartada, desprezada, ignorada,

refugada, abandonada, marginalizada, pelo próprio Deus, passando a ser considerado o povo sem Deus. **Efésios. 2.11,12.** Sendo assim, o restante da nossa humanidade, passou a ser chamada de gentios, gentes, gregos, os pecadores, povo fora das promessas, sem Cristo e sem Deus no mundo.

**05 - A reprovação e castigo dos gentios.** Eles eram extremamente castigados e humilhados por Deus sendo às vezes, até mortos nos confrontos com o povo de Israel. **Êxodo 23.20-33; Josué 8.24-26.** Deus até reprovou as atitudes de algumas das tribos de Israel, por não conseguirem expulsar a alguns povos gentios dos seus territórios, na terra da promessa. **Juízes 1.21-35.**

**06 - O entrosamento e a comunicação entre Israel e gentios.** A diferença entre os dois povos era tão grande, que até a comunicação era proibida entre eles, como podemos perceber no diálogo de Jesus com a mulher samaritana. **João 4.9.** E aquela proibição continuou no cristianismo judaico, mesmo depois da vinda do Espírito Santo. Por exemplo, já há muito tempo depois da vinda do Espírito Santo, aconteceu que, quando Pedro foi à casa de Cornélio, para fazer a ligação da igreja aos gentios, logo na chegada, ele já fez questão de ressaltar, que não era lícito (correto) a um judeu, aproximar-se de estrangeiros (gentios). **Atos 10.28.** Logo em seguida, ele foi obrigado a dar explicações claras, para os seus companheiros da circuncisão, por ter entrado na casa de Cornélio. **Atos. 11.1-3.**

Somente depois que Pedro clareou as suas mentes sobre o acontecido, que eles entenderam e glorificaram a Deus. Então, por que Pedro teve que dar explicações para os seus companheiros da circuncisão (Judeus) sobre a sua entrada na casa do gentio Cornélio? Foi porque ainda continuava proibido o contato e comunicação, entre os dois povos, mesmo após a vinda do Espírito Santo. **Atos 11.4-18.** Outra prova da continuidade do preconceito entre Judeus e gentios em termos de comunicação e entrosamento, foi quando Paulo teve que chamar a atenção de Pedro publicamente, porque, quando ele estava com os gentios e via que estavam chegando alguns companheiros cristãos da circuncisão, ele com outros judeus, se despidavam e saíam. **Gálatas 2.11-14.**

Quer dizer que, no apostolado da circuncisão continuou tudo da lei mosaica, inclusive a proibição da comunicação entre os dois povos. É por isso que os apóstolos de Jesus eram chamados de apóstolos da circuncisão, dos quais, Pedro era o coordenador. **Gálatas 2.6-9.**

Paulo chamou aos cristãos da circuncisão de falsos irmãos e ainda disse que nem por uma hora esteve submisso a eles, para que a verdade do evangelho do reino continuasse entre os gentios. **Gálatas 2.1-5.**

Vamos nos esquecer por enquanto a história dos gentios daquele tempo, que foram os nossos antepassados, e passemos a refletir por enquanto, somente sobre o povo de Israel, para entendermos melhor a diferença entre esses dois povos:

**07 - A obediência de Abraão, à ordem de Deus.** Então Abrão obedeceu a Deus e partiu de Ur e foi para Canaã, com a sua esposa Sara e seu sobrinho Ló, com todos os seus bens. Chegando lá, ele se instalou em uma boa região, armou a sua tenda e construiu um altar ao Senhor Deus. **Gênesis 12.1-9.**

Mas havendo uma grande fome em toda aquela terra, Abrão foi com Sarai, Ló e todos os seus pertences, para o Egito. **Gênesis 12.10-20.** Depois de um tempo, Abrão voltou do Egito para

Canaã, armou novamente a sua tenda e edificou um altar ao Senhor. Então, Deus disse a Abrão que toda aquela terra seria dele e da sua descendência, que seria tão grande como a areia do mar. **Gênesis 13.14-18.**

Depois da volta de Abrão do Egito, Deus mudou o seu nome para **Abraão**. **Gênesis 17.5.** Deus mudou também o nome de Sarai para **Sara** e lhe prometeu um filho que se chamaria Isaque, com o qual seria estabelecido o seu concerto (Aliança, acordo) perpétuo, para toda a sua geração. **Gênesis 17.15,19.**

A promessa de Deus foi cumprida; quando Abraão já contava com os seus cem anos de idade e Sara com noventa anos, ela gerou a Isaque, que gerou a Jacó, que deu origem às doze tribos de Israel.

O povo de Israel viveu quatrocentos anos no Egito como escravo e de lá foi tirado pelo poder de Deus, através de Moisés.

**08 - A lei de Deus era inscrita nos corações do seu povo.** É importante entendermos que desde Adão e Eva, que o povo da primeira humanidade e da segunda que, tanto o povo de Israel antes da lei mosaica quanto os gentios, viviam segundo as leis que Deus havia inscrito em seus corações. Enquanto as obedeciam, eram abençoados, mas quando as desobedeciam, eram castigados.

Foi por falta da prática daquela lei de Deus nos corações, que foi destruída a primeira humanidade, sobrando apenas a família de Noé e foi o que levou à separação dos gentios, do povo de Israel.

Durante a sua peregrinação pelo deserto, Israel só era orientado, por aquela lei de Deus escrita em seus corações, que não era a lei mosaica. E Deus não queria outra lei na vida do seu povo.

**09 - As três leis.** Quando se fala sobre a lei do Antigo Testamento para o povo de Israel, que era a lei mosaica, nós devemos entender que na realidade existem três leis que são:

**A)- A lei de Deus inscrita nos corações dos seus filhos.** Desde Adão e Eva, até o povo de Israel antes de receberem as tábuas da lei, tanto Israel quanto gentios, só tinham a lei de Deus escrita em seus corações. E Deus queria que o seu povo continuasse a viver somente dessa forma, porque aquela lei permitia que o seu povo vivesse por fé. Quando a valorizavam eram abençoados e quando a desprezavam, eram castigados.

Foi por elas, que Abraão se amadureceu na fé, para servir a Deus de forma agradável. Foi por elas que Deus operou tantos e tantos milagres na vida do seu povo antes, durante e após a saída do Egito, inclusive durante a sua travessia pelo deserto permitindo-lhes coluna de nuvem durante o dia, para proteger-lhes do sol escaldante e coluna de fogo à noite, para iluminar a sua caminhada e os arraiais. Por isso Deus queria que o seu povo continuasse vivendo somente por elas; por aquela lei, Deus permitiu que o Mar Vermelho se abrisse para o seu povo passar. Foi por ela que Deus deu comida, água e saúde ao seu povo no deserto, antes de passarem a pecar fortemente contra Ele e Moisés. Foi por aquela lei que o povo de Deus viveu até receber as tábuas da lei, através de Moisés.

A verdade que Deus preferia que o seu povo vivesse por aquela lei é que, quando Ele viu que o seu povo não conseguia praticar toda a lei mosaica, Ele lhe prometeu que inscreveria outra vez aquela lei anterior, em seus corações. **Jeremias 31.33; Hebreus 8.10; Hebreus 10.16.**

**B) – A lei mosaica.** Foi a lei de Deus dada a Moisés lá no Monte Sinai somente para o povo de Israel (judeus) contra a sua vontade, por causa das transgressões (pecados) daquele povo. O povo de Israel desprezou a lei de Deus inscritas em seus corações e passou a pecar fortemente contra Moisés e o próprio Deus. Então, vendo que aquele povo chegaria ao ponto de cometer o pior de todos os pecados, que era trocar a adoração a Deus, pela adoração a um bezerro de ouro, Deus decidiu levar Moisés ao Monte Sinai, para dar-lhe contra a sua vontade, as tábuas da lei somente para o povo de Israel, por causa dos seus pecados. **Gálatas 3.19; Romanos 3.19.**

**C) - As leis públicas.** Precisamos obedecer às leis publicas, (nacionais, estaduais e municipais), como: pagar impostos, adquirir a documentação pessoal, obedecer às regras de trânsito, etc., porque são elas que movem as nações. Elas são os motores que geram a força necessária para fazer crescer os municípios, Estados e Nações. Por isso elas merecem ser respeitadas e obedecidas, por todos.

**10 - A lei mosaica era somente para o povo de Israel.** Mas aquele povo começou a murmurar e a cometer inúmeros outros pecados em sua caminhada pelo deserto. Deus viu que aquele povo chegaria ao cúmulo do absurdo de cometer o pior de todos os pecados, que era trocar o culto de louvor e adoração (que até então era prestado somente a Ele), pela adoração a um bezerro de ouro. Então, Deus concluiu que, por causa das terríveis transgressões do seu povo Israel, Ele deveria pôr neles um freio muito forte, contra a sua vontade, através da lei dada a Moisés no Monte Sinai, que é a famosa lei mosaica. **Gálatas 3.19.**

Nunca podemos nos esquecer de que todas aquelas leis dadas por Deus a Moisés lá no Monte Sinai, foram exclusivas para o povo de Israel, porque ela era somente para quem estava debaixo dela, que era aquele povo. **Romanos 3.19.** Então, não podemos nos esquecer de que aquela lei só veio sobre aquele povo, devido às suas transgressões, (faltas, pecados), cometidos contra Deus, em sua travessia pelo deserto. Por isso todas as exigências da lei mosaica foram somente para quem estava debaixo dela, que era o povo de Israel (Judeus, povo circuncidado). Portanto não havia nada de lei de Moisés, para os gentios, dos quais nós somos descendentes.

**11 - A lei mosaica era provisória. Ela era apenas sombra do que devia acontecer no futuro e por isso, não aperfeiçoava a ninguém.** Muitas pessoas, além de pensarem que as leis do Antigo Testamento foram dadas por Deus a Moisés para todos os povos (Israel e gentios), ainda imaginam que elas eram definitivas (para sempre); mas na verdade, elas eram somente para o povo de Israel e ainda eram provisórias (transitórias, temporárias, passageiras), porque eram apenas sombras do que havia de vir. **Colossenses 2.16-23; Hebreus 8.1-5; Hebreus 10.1.**

**12 – A lei de Moisés, não justificava (inocentava) a ninguém.** Muito pelo contrário é ela quem trazia a consciência do pecado, por ser acusadora. **Êxodo 30.10; Romanos 1.15-17; Romanos 3.28; Gálatas 2.16; Gálatas 3.11; Hebreus 9.6-12.**

**13 - As obras da lei de Moisés passaram a ser vistas por Deus como maldição, para o povo de Israel.** Durante a história do Antigo Testamento, aquela lei dada por Deus a Moisés para o povo Israel foi ganhando rudimentos de obras mortas, (detalhes sem nenhum sentido espiritual), de modo que, até

João Batista, somou-se **613 itens**, que o povo de Israel devia praticar totalmente, com pena de maldição, para quem não o conseguisse. **Deuteronômio 27.26; Gálatas 3.10.**

O apóstolo Tiago diz que, quem cumprisse toda a lei, mas tropeçasse em um só ponto, se tornaria culpado de todos. **Tiago 2.10.** Imagine o que significa alguém ir contando, 50, 100 itens e quanto chega nos 200, já começava a faltar com os primeiros e ainda faltavam 413, sendo que só agradava a Deus, se praticasse tudo.

É por isso que Paulo diz que Jesus se fez maldição por nós, nascendo debaixo da lei, para nos livrar da maldição dela, na qual vivia o povo de Israel, (hebreus, judeus). **Gálatas 3.13; 4.4,5.**

**14 - A lei mosaica só nos serviu de aio (guia), até Cristo.** Sendo assim, podemos concluir com o apóstolo Paulo que a lei mosaica só nos serviu de guia, para nos conduzir até Cristo, para que fôssemos justificados (inocentados) diante de Deus pela fé pura, sem as obras da lei. **Romanos 3.20; 4.2; Gálatas 2.16; Gálatas 3.11; Hebreus 10.38.** Antes que a fé viesse nós necessitávamos do aio, (apoio) da lei; mas tendo chegado a fé, não necessitamos mais de aio, ou seja do apoio da lei. **Gálatas 3.20-25.**

É por isso que Paulo afirma que o fim da lei é Cristo. **Romanos 10.1-4.** E nós devemos entender que a palavra “fim”, neste sentido, não se trata de finalidade, (objetivo), mas, de fim mesmo, final, término, acabou-se.

Então podemos imaginar o sufoco do povo de Israel, uma vez que era obrigado a praticar todos aqueles itens da lei mosaica, mas, não conseguiam por terem atingido a um número tão alto.

**15 - A duração da lei.** A lei mosaica (lei de Moisés) durou até João Batista, porque ele foi o responsável pelo seu último item, que foi o batismo nas águas. **Mateus 11.11-13; Lucas 16.16.**

### **O MINISTÉRIO CRISTÃO ENTRE OS JUDEUS (ISRAEL).**

Jesus veio para cumprir a lei mosaica. Ninguém do Antigo Testamento conseguiu cumprir aquela lei tão pesada. Nem o próprio Moisés, nem o sumo sacerdotes, nem os profetas, conseguiram cumpri-la.

Não se podia omitir (tirar) nem uma vírgula da lei de Moisés, antes que ela fosse toda cumprida. **Mateus 5.18.** Deus viu que era impossível ao povo de Israel cumprir toda aquela lei dada a Moisés somente para o povo de Israel. Era impossível aquela lei ser totalmente praticada por simples seres humanos pelo fato de serem tantos itens, e a necessidade dela ser praticada totalmente, para se agradar a Deus. Mas ela devia ser cumprida por alguém, a fim de que hoje não tivéssemos que observar mais, nenhum item dela. Então, Deus decidiu enviar o Seu filho Único (Verbo), ao mundo, para cumprir toda a justiça (Lei). **Mateus 3.13-16; João 1.1,14.**

**16 - Jesus veio trazer o evangelho do reino de Deus, (dos céus, da graça), para o povo de Israel (judeus).** Não podemos confundir os “céus”, com o “reino dos céus”. Os céus é onde fica o centro da habitação de Deus e os anjos, para onde iremos após o juízo final. O reino de Deus, ou dos céus, ou da graça de Deus é um reino ou governo que tem Deus como o centro de tudo, onde somente Ele é o eterno administrador e protetor. O reino dos céus é trazer todas as qualidades dos céus para a nossa vida aqui na terra e as vivermos na prática. Viver o reino dos céus significa termos uma vida toda baseada nas coisas do alto, que são: O amor, alegria, paz, paciência, fidelidade, benignidade, bondade, mansidão, temperança (controle emocional), fé,

justiça, obediência, humildade, pureza, vigilância, oração, estudo da palavra de Deus, conhecimento, sabedoria, entendimento, discernimento, misericórdia, perdão, sinceridade, honestidade, saúde, organização, educação, alimentação, moradia e meio de transporte dignos, realização pessoal e familiar, etc. Em fim é a vida com abundância que Jesus veio trazer para o povo de Israel. **João 10.10.**

### **O BATISMO NAS ÁGUAS** ***(Batismo de João Batista*** ***somente para os judeus)***

**17 - O Batismo nas águas.** João Batista foi ordenado por Deus a batizar nas águas o povo judeu. Deus sabia que Jesus já estava entre o seu povo judeu e que estava próxima a sua manifestação àquele povo, para anunciar-lo o evangelho do reino. Vendo Ele a fraqueza espiritual do seu povo, ordenou a João Batista, a pregar um batismo de água para o arrependimento de todos, a fim de que se preparassem, para acolher melhor a Jesus. Por isso João Batista disse que ele batizava com água para o arrependimento dos pecados, mas Jesus é quem batiza com o Espírito Santo e fogo. **Mateus 3.11.**

João Batista disse ainda que ele não conhecia a Jesus, mas, para que Ele fosse manifestado ao povo de Israel, ele veio batizando com água. **João 1.31. Atos 13.24.** Portanto já começa clarear para nós que, o batismo de água pregado por João Batista, foi apenas para o povo Judeu.

**18 - O verdadeiro significado da descida do Espírito Santo em forma de pomba sobre Jesus, após a sua saída das águas do batismo.** Como João Batista não conhecia a Jesus, Deus lhe havia dito que, aquele sobre o qual ele visse o Espírito Santo descer sobre Ele em forma de pomba é Ele quem batiza com o Espírito Santo. Por isso após a saída de Jesus da água do batismo, veio sobre Ele o Espírito Santo em forma de pomba, para que João Batista o conhecesse. **João 1.32,33.**

**19 - Nascer da água é nascer de novo.** Jesus falou a um judeu chamado Nicodemos sobre a necessidade de nascer de novo. Como Nicodemos não entendeu a expressão, Jesus foi claro com Ele dizendo que é necessário nascer da água e do Espírito, para entrar no reino de Deus. **João 3.1-6.** Portanto nascer da água é “**nascer de novo**”, que significa: “**Converter-se realmente**”. “**Mudar totalmente de vida para melhor**”. “**Verdadeira transformação**”, para servir somente a Jesus Cristo.

Quando analisamos a palavra “água”, podemos concluir que a Bíblia menciona vários tipos de água. Por exemplo: Água viva. **João 4.7-15; João 7.38,39;** Água da vida: **Apocalipse 21.6; Apocalipse 22.1; Apocalipse 22.17.** Água da palavra. **Efésios 5.25-27.** Água limpa. **Hebreus 10.22.** Lavagem da regeneração. **Tito 3.4-6.**

O maior desejo de Jesus é que todos os filhos de Deus consigam nascer de novo, que significa nascer da água da palavra purificadora, para ser nova criatura. **2 Coríntios 5.16,17.** Temos que nascer sim, da palavra de Deus, que é a água purificadora, a água viva, a água da vida, etc.

Portanto podemos concluir que, nascer de novo significa nascer da palavra de Deus que é a água purificadora, regeneradora, transformadora, santificadora, libertadora. Glórias a Deus!

**20 - Os judeus (Israel), não aceitaram o evangelho do reino trazido por Jesus somente para eles.** Jesus veio trazer o evangelho do Reino dos céus para o povo de Israel, mas, eles já estavam tão dominados pela lei mosaica, que não o receberam, nem aceitaram os seus ensinamentos, preferindo continuar com as suas vidas baseadas na lei mosaica. **João 1.11.**

**21 - Jesus proibiu aos seus doze apóstolos de pregarem para os gentios.** Sabendo Jesus que os seus discípulos não entendiam a graça para pregá-la aos gentios (gentes), Ele os proibiu de pregarem para eles. **Mateus 10.5.6.**

Os apóstolos de Jesus coordenados por Pedro ficaram responsáveis somente pelo apostolado de Israel (Judeus), que era o povo da circuncisão, também conhecido como povo judeu e hebreu. **Gálatas 2.7,8.**

Pedro, Tiago e João eram os principais da igreja da circuncisão (dos judeus). Vendo eles que Paulo havia recebido a graça de Deus para anunciá-la aos gentios, eles deram as mãos a Paulo e Barnabé em sinal de comunhão, para que ficassem com o apostolado entre os gentios e eles fossem para o povo da circuncisão (Israel). **Gálatas 2.7-9.**

Por isso os cristãos da circuncisão de Jerusalém que foram dispersos por causa da morte de Estêvão, saíram evangelizando somente aos judeus. **Atos 11.19.**

Mas, mesmo depois da decisão doutrinária dos gentios pelo Espírito Santo na assembléia de Jerusalém, alguns cristãos da circuncisão (Israel), perturbaram o apostolado de Paulo na região da Galácia dizendo que eles deviam observar a lei de Moisés.

Por isso, Paulo disse que, seja um Anjo do céu que descer pregando para gentios, um ensinamento diferente do que ele anunciava, era anátema (maldito), porque o evangelho que ele anunciava, não o recebeu de homem algum, ou seja, nem de Jesus enquanto homem aqui na terra, mas, por revelação de Jesus Cristo, após a sua subida para a direita do Pai. **Gálatas 1.8,9.**

Até o livro dos **Atos dos apóstolos capítulo 12**, narra o apostolado dos apóstolos da circuncisão, como Pedro, Filipe e outros, somente entre o povo de Israel; até porque continuou no cristianismo judaico, a proibição dos judeus se comunicarem com gentios e samaritanos. **João 4.9; Atos 11.1-3; Gálatas 2.11-13.**

Precisamos ficar atentos porque, somente do livro dos **Atos dos Apóstolos do capítulo 13** em diante, narra o apostolado de Paulo entre os gentios e judeus.

Portanto não podemos misturar os ministérios, porque na mistura quem perde é a graça; e quem age deste modo está desprezando a morte de Cristo e perde as posses das bênçãos de Deus em sua vida. **Romanos 11.6.**

Portanto não adianta agirmos pela emoção dizendo: Ah! Jesus na condição humana veio para mim também que sou dos gentios! Não! Não adianta vivermos movidos por uma falsa fé, quando o próprio Jesus disse que não veio para nós e que até considerava os gentios como cachorrinhos. **Mateus 15.25,26.**

**22 - Jesus disse que o reino de Deus seria tirado dos Judeus e dado aos gentios.** Vendo Jesus que a maioria quase absoluta dos judeus não o aceitou, Ele disse-lhes que o reino de Deus seria tirado deles e dado a uma nação que o valorizaria e produziria os seus frutos, referindo-se aos gentios. **Mateus 21.43.**

**JESUS CRISTO FOI MINISTRO (PREGADOR) SOMENTE DA**

## CIRCUNCISÃO (ISRAEL, JUDEUS).

**23 - Devemos entender bem o ministério de Jesus enquanto homem, aqui na terra.** No Antigo Testamento havia dois povos que eram: **ISRAEL E GENTIOS**. Israel foi o povo escolhido por Deus entre todas as nações para ser o seu povo próprio, exclusivo, povo da promessa, povo da circuncisão, (circuncidado ou circunciso), **Deuteronômio 7.6; 14.2.**

E é importante entendermos que foi somente para esse povo que Jesus Cristo veio ao mundo na forma humana e por isso, só ministrou (pregou) para ele. **Mateus. 15.21-28; Romanos 9.3-5; Romanos 15.8.** **Os gentios**, chamados de gentes e gregos, foram o restante da humanidade desprezada, humilhada, povo da incircuncisão, não circuncidado, ou incircunciso, sem Cristo, separado da comunidade de Israel, fora das promessas, sem esperança e sem Deus no mundo, povo pecador. **Efésios 2.11,12.**

É importante entendermos que nós não somos descendentes do povo de Israel; assim como a maioria da humanidade, também nós somos descendentes é dos gentios daquele tempo.

Jesus trouxe o evangelho do reino de Deus que é a sua graça, somente para o povo da circuncisão (Israel, judeus), mas eles não o aceitaram, porque já estavam muito contaminados pela lei mosaica, com os seus rudimentos e obras mortas. **João 1.11.** Então, Deus viu que o cristianismo, mesmo misturado com a lei mosaica devia continuar entre o povo de Israel, coordenado por Pedro. Somente mais tarde, depois que Ele voltasse para a direita do Pai, converteria a Saulo e lhe revelaria o evangelho da graça para os gentios.

Portanto devemos entender que, Jesus enquanto homem aqui na terra mesmo após a ressurreição foi ministro (evangelizou, pregou, deixou ensinamentos), somente para Israel que é o povo da circuncisão, e não dos gentios, dos quais somos descendentes. **Romanos 15.8.**

Todo o trabalho de Jesus aqui na terra mesmo depois da ressurreição, tudo o que Ele mandou fazer e tudo o que os seus apóstolos fizeram, foi somente para o povo da circuncisão, (Israel, judeus).

Somente depois que Jesus voltou para o Pai, que Ele converteu a Saulo e revelou a ele o evangelho do reino dos céus ou da graça e ordenou a Pedro a fazer a ligação da Igreja aos gentios na casa do gentio Cornélio, sendo que pouco tempo depois, iniciaria o ministério (evangelização) de Paulo entre os gentios.

Sabendo Jesus que os seus apóstolos não entendiam a graça para pregá-la aos gentios (gentes), Ele os proibiu de pregar para eles. **Mateus 10.5.6.**

Inclusive, as Sagradas Escrituras narram que Jesus é o Rei dos judeus. Quando o presidente do tribunal judaico perguntou a Jesus se Ele era o Rei dos judeus, Ele respondeu que sim. **Mateus 27.11.** Então na hora de sua morte Pilatos escreveu um título, e o pôs em cima da cruz. O escrito é: **JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS. João 19.19.**

Pedro ficou responsável apenas pelo apostolado de Israel, que era o povo da circuncisão, também conhecido como povo judeu; enquanto isso, Paulo ficou responsável pelo apostolado entre os gentios. **Gálatas 2.8.**

O Salmo 130 narra que Jesus viria para remir (libertar) a Israel de todas as suas iniquidades (falhas). **Salmo 130.8.**

Deus disse que habitaria no meio dos filhos de Israel e não o desampararia. **1 Reis 6.13.**

O evangelista Lucas fala sobre o Senhor Deus de Israel. **Lucas 1.68.**

O próprio Jesus certa vez, em um diálogo com uma mulher Cananéia (gentia), Ele lhe disse que só veio para o povo de Israel e inclusive comparou os gentios, com cachorrinhos. **Mateus 15.24-26; Romanos 15.8; Mateus. 15.24; Romanos 9,3-5.**

Deus com a sua destra elevou o seu Filho a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados. **Atos 5.30,31.**

Da descendência de Davi conforme a promessa levantou Deus a Jesus para Salvador de Israel. **Atos 13.23.**

O apóstolo Paulo disse que Jesus foi ministro da circuncisão, ou seja, somente entre o povo de Israel. **Romanos 15.8.**

Portanto analisando o contexto bíblico podemos entender que, para o povo judeu e para o próprio Jesus, quando se falava em nações e criaturas, referia-se apenas aos judeus espalhados pelo mundo. É por isso que o livro dos Atos narra que, os cristãos da circuncisão, (judeus) que saíam de Jerusalém iam pelo mundo, pregando somente aos judeus. **Atos 11.19.**

Os judeus não se comunicavam com os gentios, e nem com os samaritanos, que eram uma mistura de sangue com gentios. **João 4.9.**

Mesmo depois de muito tempo depois da vinda do Espírito Santo, Pedro teve que dar explicações aos seus companheiros do ministério da circuncisão, por ter entrado em casa de gentios e comido com eles. **Atos 11.1-3.** Aliás, o próprio Pedro disse ao gentio Cornélio, que não era correto que um homem judeu se entrosasse com gentios. **Atos 10.28.**

Paulo teve que chamar a atenção de Pedro publicamente em Antioquia, porque enquanto não chegavam os seus companheiros cristãos da circuncisão, ele ficava com os cristãos gentios e até comia e bebia com eles. Mas, quando chegavam os da circuncisão, ele e os outros judeus, se despistavam, saíam de fininho e iam embora. **Gálatas 2.11,12.**

Então, analisando o contexto bíblico podemos entender que, quando Jesus enviou os seus discípulos a evangelizarem e continuarem o batismo de João Batista (com água), foi somente entre os judeus (Israel) convertidos.

**24 - Jesus se fez maldição por nós** – Jesus se fez maldição vindo sob (debaixo) da lei, para tirar todos os filhos de Deus que viviam debaixo dela, para receberem a adoção de filhos. **Gálatas 3.13; 4.1-5.**

**25 - Jesus cumpriu a lei mosaica.** É lógico que quando Jesus completou a idade para iniciar o seu ministério, não podia decretar imediatamente o fim da lei, porque Ele estaria automaticamente, assinando a sua própria condenação, perante a incontrolável euforia dos judeus. Se Ele tivesse agido dessa forma teria sido apedrejado pelos judeus em pouco tempo. Mas já havia sido definido por Deus que, o fim da lei seria decretado não com a sua chegada, mas, com a sua morte. Até mesmo porque, para cumprir a lei mosaica, primeiramente, Ele devia praticar todos os seus itens. Por isso Ele disse que não veio para abolir a lei, mas para cumpri-la. E acrescentou ainda que, nem um til dela podia ser omitido (tirado), antes que ela fosse cumprida totalmente. **Mateus 5.17,18.**

Aquela lei rigorosíssima, pesadíssima foi cumprida por Jesus, quando Ele disse no momento da sua morte, que tudo estava consumado (cumprido, terminado, acabado). **João 4.34; 6.38; 17.4; 19.30.**

**26 - Com a morte e ressurreição de Jesus, ouve a união dos dois povos, Israel e gentios.** Mas devemos entender que eles foram unidos, não para seguirem a lei mosaica, com os seus rudimentos de obras mortas, porque se Jesus já tinha cumprido a lei, quer dizer que nem os próprios judeus eram obrigados a segui-la, e muito menos, os gentios. Portanto os dois povos foram unidos pela morte de Jesus, para seguirem somente o evangelho do reino dos céus (a

graça de Deus pura), que Jesus trouxe para o seu povo Israel, e ele não o aceitou. **João 1.11; Romanos 11.1-25; Efésios 2.14-19.**

**27 - Cristo ab-rogou (aboliu, anulou) a lei mosaica.** Com a morte de Jesus Ele decretou o fim definitivo da lei de Moisés. Por isso Paulo diz que o fim da lei é Cristo. **Romanos 10.4.** Um dia aquela lei pesada tinha que acabar, porque ela não justificava (inocentava) a ninguém. **Romanos 3.28; Gálatas 3.11.** A essa altura podemos concluir que a lei mosaica foi ab-rogada (anulada, eliminada), por causa da sua fraqueza e inutilidade, uma vez que ela não aperfeiçoou a ninguém. **Hebreus 7.18,19.**

**28 - Jesus na sua morte desfez a lei dos mandamentos.** Paulo diz na carta aos Efésios que Jesus, na sua carne desfez a inimizade que era a lei dos mandamentos (Lei mosaica, de Moisés), que consistia em ordenanças. **Efésios 2.15,16.**

**29 - Jesus riscou a cédula que era contra nós, a lei mosaica.** Paulo diz na carta aos colossenses que, Jesus riscou a cédula que era contra nós, nas suas ordenanças, que era a Lei de Moisés. **Colossenses 2.8-23.**

**30 - Se o sacerdócio Levítico nos tivesse aperfeiçoado, não gastaria outro.** A carta aos Hebreus narra que, se o sacerdócio levítico (da tribo de Levi) fosse a solução para o povo de Israel, (uma vez que foi sob ele, que aquele povo recebeu a lei mosaica), não haveria necessidade de mudar o sacerdócio; e mudando o sacerdócio é necessário que se mude também, a lei. **Hebreus 7.11,12.**

É por isso que a carta aos Hebreus narra que se deve tirar o primeiro (lei), para estabelecer o segundo (graça). **Hebreus 10.9,10.**

Então podemos concluir que Jesus não veio para abolir a lei mosaica em sua chegada, mas, em sua saída, ou seja, no momento de sua morte, depois de tê-la cumprido totalmente (consumado), para que hoje possamos viver somente pela graça, sem as obras da lei mosaica. Glórias a Deus. **Mateus 5.17.**

**31 - A prática da lei mosaica nos separa de Cristo.** Nós devemos entender que, se buscarmos a nossa justificação diante de Deus pelas obras da lei, estaremos simplesmente, separados de Cristo e fora da sua graça. **Gálatas 5.4.**

**32 - Jesus através da sua morte nos salvou no espírito, garantindo a nossa salvação eterna para sempre.** Depois do diálogo de Jesus com o jovem rico, Ele disse aos seus discípulos que para os homens, a salvação é impossível através dos seus próprios esforços aqui na terra, porque somente para Deus, ela é possível. **Mateus 19.16-26.** Jesus disse aos seus discípulos lá no Getsêmani, que eles deviam orar e vigiar porque, o espírito deles já estava pronto (salvo), mas a carne era fraca. **Mateus 26.41.** Paulo disse na carta aos Efésios, que Deus ressuscitou a seu Filho e nos ressuscitou juntamente com Ele e nos fez assentar nos céus, em Cristo Jesus. **Efésios 2.5,6.** Paulo disse ainda na carta aos Efésios que nós somos salvos pela graça e não depende de nós, ou seja, dos nossos esforços. Não depende das nossas obras aqui na terra, para que ninguém se glorie. **Efésios 2.8,9;** Também na segunda epístola a Timóteo, Paulo diz que Jesus nos salvou, independente das nossas obras aqui na terra. **2 Timóteo 1.8,9.** Na carta a Tito, Paulo diz que Jesus nos salvou, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito aqui na

terra, mas pela sua misericórdia, pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo. **Tito 3.1-7.** A carta aos Hebreus narra que tendo Jesus nos purificado dos nossos pecados foi assentar-se à direita de Deus nas alturas. **Hebreus 1.1-3.** Com uma única oblação (oferta), Jesus nos aperfeiçoou para sempre. **Hebreus 10.10-14.**

Então podemos concluir que com base na palavra de Deus, não existe nada que possamos fazer aqui na terra, para garantir a nossa salvação eterna, porque ela dependeu única e exclusivamente, do sangue de Jesus. Glórias a Deus.

O nosso esforço, só serve para a salvação da nossa alma, que significa termos aqui uma vida toda abençoada com abundância de paz e felicidade, em todos os sentidos. **João 10.10.**

Quer dizer que nós fomos criados por Deus para a prática das boas obras, mas, não para fins de salvação eterna e sim para termos uma vida totalmente abençoada aqui na terra. **Efésios 2.10; 1Coríntios 3.8-15; 1Coríntios 5.5.**

**33 - O significado de nação, povo e criatura, na cultura judaica e para o próprio Jesus na terra.** Nós já vimos que, Jesus na forma humana, veio ao mundo somente para o povo de Israel. **Mateus. 15.24; Romanos 9,3-5.**

Deus já havia prometido a Abraão que faria dele nações e reis sairiam dele. **Gênesis 17.6.** Depois que Jesus através da mulher cananéia (que era gentia) referiu aos gentios como cachorrinhos, ou seja, como animais irracionais, **Mateus 15.26,** podemos entender que, para Jesus e todo o povo de Israel naquele tempo, quando se falava em nação, povo, criatura, etc., referia-se somente ao povo da circuncisão (Israel, judeus), espalhado pelo mundo.

Sendo assim devemos entender que, Jesus enquanto homem aqui na terra mesmo depois da Sua ressurreição, foi ministro (anunciou, pregou, deixou ensinamentos), somente para Israel que é o povo da circuncisão. **Romanos 15.8.** Foi somente depois do seu retorno para o Pai, que Ele revelou o evangelho para os gentios, dos quais somos descendentes.

**34 - O batismo nas águas, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.** Depois da ressurreição de Jesus, Ele enviou os seus discípulos para anunciarem o evangelho entre as nações da circuncisão, (Israel, Judeus), e batizarem nas águas a todos os convertidos daquele povo, em nome **do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Mateus 28.19,20.**

Portanto este texto de Mateus fala sobre o batismo nas águas, somente entre o cristianismo que ficou com os seus apóstolos, para os cristãos judeus convertidos.

Existem muitas dúvidas a respeito do batismo nas águas, mas o Espírito Santo se encarrega de nos dar a orientação completa neste sentido.

Nós já vimos que João Batista foi ordenado por Deus a pregar um batismo nas águas para o arrependimento e conversão do povo de Israel, para que Jesus fosse manifestado àquele povo. **Mateus 3.11; João 1.31.**

Jesus teve que se batizar nas águas para cumprir a lei mosaica. **Mateus 3.13-15.**

Quando Jesus saiu da água do batismo, o Espírito Santo veio sobre Ele em forma de pomba, para que João Batista soubesse que é Ele quem batiza com o Espírito Santo. **João 1.32,33.**

**35 - A lei mosaica continuou boa, santa e necessária, para os Judeus, desde que a praticassem totalmente.** Deus não queria que o seu povo Israel, vivesse dominado por uma lei escrita. Mas, uma vez que passaram a agir contra a sua vontade, Ele decidiu impor-lhes uma lei rigorosa composta de inúmeros itens, (613), a qual funcionava como um freio em suas vidas.

Jesus veio trazer o reino de Deus (a graça de Deus) para o povo de Israel, a fim de que eles não continuassem debaixo daquela lei. Mas como eles não o aceitaram é lógico que a lei devia continuar entre eles. Por isso Paulo disse que a lei é santa e boa, se alguém a usa legitimamente. **Romanos 7.11,12; I Timóteo 1.8.** Como ninguém entre os Judeus conseguiu praticá-la totalmente, eles passaram a viver debaixo de maldição. **Deuteronômio 27.26; Gálatas 3.10; Tiago 2.10.** Quer dizer que, o problema todo é encontrar um ser humano comum que a pratica totalmente, uma vez que nenhum dos personagens do Antigo Testamento o conseguiu. Nem os sumo sacerdotes, nem os profetas, ninguém conseguiu praticá-la toda! Somente Jesus conseguiu cumpri-la por completo.

## **O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO**

*(O batismo de Jesus)*

**Mateus 3.11C.**

*(Quem crer e for batizado será salvo e quem não crer será condenado)*

**(Marcos 16.16; Efésios 1.13; Atos 10.43,44; Atos 19.2).**

*(Um só batismo)*

**Efésios 4.5**

O apóstolo Paulo afirma que o batismo com o Espírito Santo acontece é quando se ouve a palavra da verdade que é o evangelho da salvação e crê nele. É nesse momento que o filho de Deus é selado (batizado) com o Espírito Santo. **Efésios 1.13; Atos 19.2.** Foi o que aconteceu quando Pedro pregou na casa do gentio Cornélio, para fazer a ligação da Igreja aos gentios. **Atos 10.43,44.**

Mas nós devemos entender que o batismo com o Espírito Santo, só acontece com o (trigo), que são os filhos de Deus; somente eles ouvem a palavra Deus e crêem nela. Quer dizer que, o (joio) que são os filhos do maligno, podem até ouvir a palavra, mas, nunca crerão nela, para se converterem. Na explicação da parábola do joio do campo, Jesus disse que, o trigo são os filhos do reino (de Deus) e o joio são os (filhos do maligno). **Mateus 13.24-30; 36-43.**

Na explicação da parábola do semeador Jesus disse que, os de fora (filhos do maligno), não são para se converter, para não terem os seus pecados perdoados. **Marcos 4.12.**

O livro dos Atos dos Apóstolos narra que a primeira comunidade dos cristãos era tão unida, que todos os dias eram acrescentados à Igreja, os que se haviam de salvar. Quer dizer que, os que não eram para se salvar, não eram acrescentados à igreja. **Atos 2.47.** O livro dos Atos dos apóstolos narra ainda que, quando os gentios ouviram a Paulo dizer que foi posto para luz deles, ou seja, para os evangelizar, eles se alegraram e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna. Quer dizer que, os que não estavam ordenados para a vida eterna, não o creram. **Atos 13.48.**

Portanto os filhos de Deus já foram salvos não na **alma**, mas no **espírito**, pelo **sangue de Jesus**, já foram **ressuscitados com Ele** e estão **assentados nas regiões celestiais**. **Efésios 2.5,6.** Por isso quando ouvem a palavra da verdade, crêem nela e são selados com o Espírito Santo, porque já são salvos.

Mas o (joio) que são os filhos do maligno que nunca vão se converter ouvirão a palavra e não crerão, não se converterão e por isso não serão batizados com o Espírito Santo, porque já são condenados. Eles não foram criados para se salvarem, **2 Tessalonicenses 2.10**, porque não foram ordenados para a vida eterna.

A essa altura podemos concluir que, quando Jesus disse no evangelho narrado por Marcos que **“quem crer e for batizado será salvo e quem não crer será condenado”**, Ele não se refere ao batismo de João Batista (com água), mas ao Batismo com o Espírito Santo, que depende de ser filho de Deus, de ouvir a palavra e crer nela, para recebê-lo. **Marcos 16.16.**

**36 - Toda a lei mosaica continuou presente no cristianismo judaico (entre os judeus).** quando Paulo voltou a Jerusalém depois da sua terceira viagem missionária, chegando à casa de Tiago e contando-lhes o que havia acontecido através da sua pregação entre os gentios, Tiago e os anciãos que estavam ali, glorificaram a Deus, mas, repreenderam a Paulo, pregar aos judeus diferente deles, dizendo-lhe que milhares de judeus eram cristãos zelosos da lei, enquanto ele pregava aos judeus, que não havia necessidade de se circuncidar e seguir as leis de Moisés. **Atos 21.18-21,25.**

**37 - Jesus voltou para a direita do Pai.** Tanto o evangelho narrado por Lucas, quanto o livro dos Atos dos apóstolos, afirmam que Jesus subiu aos céus, porque Ele foi visto pelos seus discípulos, enquanto subia. **Lucas 24.51; Atos 1.1, 2, 9.**

**38 – O envio do Espírito Santo.** Jesus voltou para os céus, mas no dia de pentecostes (cinquenta dias depois da celebração da páscoa dos judeus), enviou o Espírito Santo, como havia prometido. **João 14.16; 5.26; Atos 2.1-13.**

**39 - A sede do apostolado da circuncisão (Judeus).** Os apóstolos de Jesus permaneceram na cidade de Jerusalém. Uma vez que eles foram proibidos por Jesus de pregarem para os gentios, ficaram somente em Jerusalém. **Atos 15.1,2.** Dali saíam os cristãos formados por eles, para várias nações, anunciando a palavra, somente aos judeus. **Atos 11.19.**

**40 – O batismo nas águas em nome de Jesus.** É importante entendermos que, até o livro dos Atos dos apóstolos no capítulo 12, narra o ministério dos apóstolos de Jesus, somente entre os judeus, (circuncisão). Lá era realizado o batismo nas águas em nome de Jesus, porque não era mais o batismo de João Batista e muito menos, em nome dele, ou de outra pessoa. Mas não quer dizer absolutamente, que os batismos nas águas eram realizados entre os judeus, ignorando a ordem expressa da forma do batismo nas águas que Jesus deixou com os seus apóstolos, de batizarem em nome do **(Pai e do Filho e do Espírito Santo)**. A Bíblia não menciona em nenhum texto, Jesus autorizando a mudança da ordem estabelecida por Ele, em relação à forma do batismo nas águas, no ministério da circuncisão, (Israel, Judeus).

Algumas denominações religiosas hoje defendem que se deve batizar nas águas, somente em nome de Jesus. **Primeiro** devemos entender que o batismo nas águas nunca foi para gentios, uma vez que na assembléia de Jerusalém, o Espírito Santo iluminou aos apóstolos da circuncisão sob a coordenação de Pedro, Tiago e João, para escreverem aos gentios convertidos que de toda a lei mosaica, eles deviam seguir somente quatro itens, que era fugirem **da idolatria, da prostituição, do que é sufocado e do sangue.** **Atos 15.19,20, 24-29.** Portanto não foi mencionado mais nenhum item da lei.

**Segundo,** porque, os apóstolos não podiam mudar a ordem do batismo nas águas dada a eles por Jesus! A final, que autoridade eles tinham para mudar a ordem do Mestre? E se foi uma desobediência da parte dos apóstolos, uma vez que não existe nenhum texto bíblico que confirme

uma ordem expressa de Jesus, para tal mudança? Será que a desobediência a uma ordem de Jesus seria digna de imitação por pessoas abençoadas por Deus?

Então precisamos ter muito cuidado para analisar as Sagradas Escrituras dentro do seu respectivo contexto e não apenas os textos, correndo o risco de atrairmos maldições de Jesus para nós, ao invés de bênçãos.

Não podemos nos esquecer de que, toda a confusão doutrinária que existe, é por não conhecerem a diferença entre Judeus e gentios e qual ensinamento ficou determinado por Jesus, para cada povo.

Quer dizer que, qualquer detalhe praticado por gentios, além destes 4 itens acima definidos para eles, caracteriza-se em acréscimos, que são rudimentos de obras mortas e não agrada a Jesus.

Portanto não quer dizer que o batismo nas águas no ministério cristão entre os judeus, era realizando somente em nome de Jesus, mas, “em nome **do Pai e do Filho e do Espírito Santo**”, segundo a ordem estabelecida por Jesus.

O livro dos Atos dos apóstolos menciona Pedro e Filipe, batizando com água aos judeus convertidos.

### **O MINISTÉRIO CRISTÃO ENTRE OS GENTIOS.**

**41 - A nossa descendência.** É importante esta pequena reflexão sobre os dois povos do Antigo Testamento, para entendermos o distanciamento e os preconceitos que havia entre eles. Na verdade a diferença entre eles era assustadora. Infelizmente, a falta de conhecimento tem permitido até hoje, que muitos descendentes dos gentios ainda pensem que têm a sua origem no povo de Israel.

Isto porque ao lermos a história do povo de Israel na Bíblia é comum imaginarmos que somos seus descendentes, enquanto na verdade, a nossa origem está é nos gentios daquele tempo. A nossa origem é daquele povo que foi desprezado por Deus naquele tempo, por causa da vida de pecados em que vivia. Portanto nós somos descendentes dos gentios, que eram o povo sem Deus do Antigo Testamento.

Por isso só seremos felizes, quando entendermos a diferença dos ensinamentos que Jesus deixou para cada povo. Ele deixou um ensinamento com os seus apóstolos só para os judeus, e outro que foi revelado a Paulo para os gentios, que foram os nossos antepassados. E toda a humanidade inclusive os judeus, será julgada por Deus é pelo evangelho revelado a Paulo, porque ele é o reino de Deus ou dos céus que Jesus trouxe para os judeus, mas, eles não o aceitaram. **Romanos 2.16.**

**42 - A conversão de Saulo.** Jesus converteu a Saulo no caminho de Damasco, e revelou a ele o evangelho da graça para os gentios e o povo de Israel; e como ele era Judeu, até então, fazia parte do ministério da circuncisão e por isso devia ser batizado nas águas. **Atos 9.1-18.**

**43 - A sede do apostolado da incircuncisão (gentios).** O apostolado da incircuncisão (gentios) tinha a sua sede em Antioquia da Síria. **Atos 14.24.-28.**

**44 - A ligação da Igreja aos gentios.** Vendo Jesus que Paulo já estava preparado para assumir a evangelização conforme o evangelho revelado para os gentios e Israel, ordenou a Pedro a usar as chaves do reino dos céus que Ele lhe havia dado. Ele devia fazer a ligação do

reino dos céus aos gentios na casa do centurião Cornélio, que era gentio. **Mateus 16.19; Atos capítulo 10.**

**45 - O início da evangelização de Paulo.** Alguns cristãos da circuncisão (Judeus) já evangelizavam em Antioquia da Síria. A igreja estava indo muito bem, e chegando a sua fama aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém, enviaram Barnabé a Antioquia. Quando ele chegou, e viu a graça de Deus, se alegrou, e exortou a todos a permanecerem no Senhor. Então Barnabé partiu para Tarso, a buscar Saulo; e, achando-o, o conduziu para Antioquia, onde iniciou a sua atividade missionária. **Atos 11.19-25.**

**46 - A decisão das doutrinas a serem observadas pelos gentios convertidos.** Sempre que Paulo e Barnabé retornavam da primeira viagem missionária a Antioquia, eles comentavam sobre a conversão dos gentios.

Um dia, eles chegaram e encontraram ali alguns cristãos judeus de Jerusalém; ao ouvirem os relatos de conversões dos gentios, eles disseram que, se os gentios convertidos não se circuncidassem e seguissem a lei de Moisés, não poderiam se salvar.

Depois de uma grande contenda com eles, Paulo e Barnabé subiram a Jerusalém, para uma reunião com os apóstolos da circuncisão, a fim de decidirem a respeito da doutrina dos gentios. Naquela reunião dos apóstolos em Jerusalém para definirem a doutrina dos gentios, o Espírito Santo iluminou aos apóstolos da circuncisão (Pedro, Tiago, etc.), para decidirem que não podiam impor nenhum peso nas costas dos gentios convertidos.

Deviam escrever uma carta a eles, recomendando-lhes que, de todos os itens da lei que somavam 613, eles deviam seguir somente os 4 itens que são: **fugir da idolatria, da prostituição, do que é sufocado e do sangue, além do evangelho da graça pura pregado por Paulo.** **Atos 15.19,20,29.**

Portanto, quem dentre os descendentes dos gentios seguir qualquer item da lei mosaica além destes 4 (quatro) e tradições religiosas definidas por homens, está anulando os efeitos da morte de Cristo em sua vida. Está negando a morte de Cristo e fora da graça, separado de Cristo. **Gálatas 5.4.**

A carta foi entregue aos gentios convertidos, os quais se alegraram pela decisão do Espírito Santo, a respeito das suas doutrinas a serem observadas. **Atos 15.30,31.**

Portanto usando a inteligência podemos perguntar: Por que os gentios, não foram obrigados a seguir também a circuncisão, o batismo nas águas, o jejum de comida, cobrir-se com saco e cinza, etc., que também eram itens da lei mosaica e faziam parte do ministério cristão da circuncisão, (judaico)?

A resposta é que, o ministério cristão judaico era totalmente diferente do ministério cristão entre os gentios.

E nós devemos entender que todo o povo fora de Israel é descendente dos gentios daquele tempo, que é o nosso caso. Portanto qualquer detalhe que for praticado pelos gentios além destes quatro itens é legalismo mosaico, ou tradição religiosa definida por homens.

**47 - Paulo não foi enviado para batizar.** O ministério de Paulo era para os dois povos, gentios Israel. O batismo nas águas era próprio do povo da circuncisão que era Israel (Judeus). Mas, onde Paulo chegava, ele pregava nas sinagogas dos Judeus e muitos se convertiam ao cristianismo. Como eles eram evangelizados por Paulo, não havia necessidade de se batizarem nas águas.

Mas, como eles sabiam que os judeus convertidos pela pregação dos apóstolos da circuncisão (que era o grupo Pedro) eram batizados nas águas quando se convertiam, alguns judeus convertidos pela pregação de Paulo preferiam aquele batismo. Então Paulo batizou apenas dois homens: **Crispo** que era chefe de sinagoga judaica, **Gaio** e a família de **Estéfnas**, que provavelmente eram também judeus.

Paulo inclusive agradeceu a Deus, por não ter batizado a mais ninguém, além desses mencionados acima, porque ele só foi enviado para evangelizar e não para batizar com água. **1 Coríntios 1.14-17.**

**48 - As contendas dos cristãos da circuncisão com Paulo e Barnabé.** Mesmo depois da decisão na assembléia de Jerusalém, sobre as doutrinas a serem observadas pelos gentios, os apóstolos Paulo e Barnabé foram perturbados pelos cristãos da circuncisão (judeus), na região da Galácia, porque eles passavam anunciando a graça de Deus e os cristãos judeus vinham desfazendo.

Paulo e Barnabé pregavam o evangelho do reino que é a graça pura entre os gentios, mas eram perseguidos pelos cristãos judeus, porque pensavam que ele devia ensinar aos gentios, que para eles se salvarem, deviam se circuncidar e seguir as leis de Moisés.

Por isso Paulo foi obrigado a pegar pesado, dizendo que, se fosse um Anjo dos céus que anunciasse aos gentios um evangelho diferente do dele, seria anátema (amaldiçoado). Porque o evangelho que ele anunciava, não o recebeu de homem algum, ou seja, nem de Jesus enquanto homem aqui na terra, mas, por sua revelação, depois que voltou para a direita do Pai. **Gálatas 1.6-11.**

**49 - O acordo dos apóstolos da circuncisão com Paulo e Barnabé.** Os apóstolos Pedro, Tiago e João (que eram as principais colunas do ministério da circuncisão) entenderam que Paulo havia recebido o evangelho da graça para os gentios, e que o mesmo poder que Pedro tinha para evangelizar aos judeus, Paulo também tinha para evangelizar aos gentios. Então, eles deram a Paulo as mãos em sinal de comunhão, para que daquele momento em diante, o grupo de Pedro ficasse apenas com a evangelização entre os judeus (circuncisão) e Paulo ficasse com os gentios (incircuncisão). **Gálatas 2.1-10.** A essa altura, Paulo já pôde ficar tranqüilo, porque sabia que não havia mais o perigo de perseguição dos cristãos da circuncisão intrometendo em seu ministério. Glórias a Deus.

**50 - Devemos viver pela graça pura.** Muitos dizem que estão na graça, mas vivem segundo a lei, porque levam uma vida misturada. Seguem itens da lei e da graça ao mesmo tempo. É por isso que Paulo diz que, se é por graça, já não é pelas obras, porque de outro modo, a graça deixa de ser graça. **Romanos 11.6; Gálatas 5.4; Hebreus 12.14-16.**

**51 - Rudimentos de obras mortas.** Rudimentos são detalhes do legalismo (lei mosaica) e tradições religiosas definidas por homens, que são totalmente contrárias à sã doutrina da graça de Deus. **Colossenses 2.8-23.** Somente renunciando a todos os rudimentos de obras mortas, poderemos servir ao Deus vivo. **Hebreus 9.11-14.** O autor da carta aos Hebreus nos recomenda a deixarmos os rudimentos da doutrina de Cristo, para prosseguirmos até a perfeição; mas para isso, não podemos mais nos preocupar com os detalhes legalistas, que não têm nenhum valor espiritual, como: O fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus, e da

doutrina dos batismos, e da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno. **Hebreus 6.1,2.**

**52 - Seremos julgados pelos ensinamentos que ficaram com Paulo.** Nós já vimos que os apóstolos que andaram com Jesus, só ficaram responsáveis pelo ministério cristão entre os judeus (Israel). Mas depois que Jesus voltou para a direita do Pai, Ele converteu a Saulo que passou a se chamar Paulo e lhe revelou o evangelho do reino dos céus, que havia trazido para Israel e não o aceitaram. Só que desta vez, aquele ensinamento era para os gentios e para o povo de Israel que o aceitasse. **Gálatas 1.11,12.** E é importante sabermos que, é por esse ensinamento que seremos julgados por Deus. **Romanos 2.16.**

Nós somos confirmados por Deus é segundo o evangelho que ele deixou com Paulo. **Romanos 16.25.**

Paulo exortou a Timóteo a se lembrar que o próprio Jesus Cristo foi ressuscitado segundo o **seu evangelho** que são os ensinamentos que ficaram com Ele. **II Timóteo 2.8.**

Não podemos nos esquecer de que é lógico que Paulo não criou nenhum evangelho por ele mesmo; portanto quando ele diz “meu evangelho”, é uma forma ousada de referir ao ensinamento que Jesus revelou somente a ele, para os gentios e Israel.

**53 - Jesus quer que vivamos sempre por fé e não por vista.** Viver por vista significa crer somente naquilo que se vê. Um dos apóstolos de Jesus por nome Tomé, não estava reunido com os demais discípulos, quando Jesus apareceu-lhes pela primeira vez. Quando o contaram sobre a aparição de Jesus, ele disse: *“Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser o dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma o creerei. E oito dias depois estavam outra vez os seus discípulos reunidos no mesmo lugar, e com eles Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz seja convosco. Depois disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente. E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram”.* **João 20.19-29.**

Então nós vimos que Jesus repreendeu a Tomé pela sua fraqueza na fé e lhe exortou a não ser incrédulo, mas, crente, porque ele só creu que Jesus realmente havia ressuscitado, quando o viu e tocou em suas mãos. Por isso Jesus disse-lhe que bem aventurados (felizes) eram os que não viram e creram.

Jesus viu que Tomé por ser fraco na fé, só conseguia viver por vista, ou seja, só acreditar naquilo que ele visse.

Será que nós já somos diferentes de Tomé, não tendo necessidade de ver para crer? Nós já somos realmente amadurecidos na fé? Certamente Jesus quer que estejamos de tal maneira firmes na fé, que não tenhamos necessidade de ver nada, nenhum objeto ou sinal, para cremos no seu poder libertador. Foi por este motivo que o apóstolo Paulo disse aos cristãos de Corinto em sua segunda carta, que eles andavam por fé e não por vista. **2 Coríntios 5.5-8.** Quer dizer que Jesus fica feliz conosco, quando observa que já abraçamos a fé e só vivemos por ela e não dependemos mais de ver para crer. Se for de outro modo, já não é viver por fé. **Romanos 11.6.**

**54 - Jesus quer ter sempre prazer em nós.** Ele quer que vivamos somente pela fé sem as obras da lei, que são os rudimentos de obras mortas, porque, caso contrário, Ele não terá prazer em nós, ou seja, Ele não se alegrará em nós. **Hebreus 10.38.**

Quando Jesus observa que ainda vivemos na prática de rudimentos de obras mortas, que são coisas sem nenhum valor espiritual, Ele não tem prazer em nós; Ele não se alegra conosco. Nós já imaginamos o que significa Jesus não se alegrar conosco? O que significa Ele olhar para nós e não encontrar graça em nós? Ele não ter prazer em nós, por saber que o nosso modo de crer é diferente dos ensinamentos Dele? Então, apressemo-nos para crescer na fé dom de Deus, a fim de que possamos agradar a Jesus em todos os sentidos da nossa vida, porque assim, Ele terá sempre prazer em nós. Agindo desde modo, certamente Ele se alegrará sempre conosco. Portanto, esforcemos ao máximo possível para que Jesus tenha sempre prazer em nós.

**55 - As desconfianças de muitos a respeito de Paulo.** Infelizmente, há uma grande dificuldade para entender a sã doutrina da graça de Deus, devido à desconfiança que as pessoas ainda alimentam sobre a pessoa de Paulo. Muitos ainda pensam que temos que nos ater somente ao que foi ensinado por Jesus enquanto homem aqui na terra. Mas nós devemos entender que além do próprio Jesus ter dito que só veio ao mundo para o povo de Israel, Paulo diz que *“Daqui por diante, não conhecemos a ninguém mais segundo a carne e ainda que tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, contudo já o não conhecemos mais, deste modo”*. **2Coríntios 5.16.** Porque *“quem está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas são passadas, eis que tudo se fez novo”*. **2Coríntios 5.17.**

Então devemos nos perguntar o seguinte: Será que eu já sou realmente uma nova criatura em Jesus, entendendo a diferença dos ensinamentos que Ele deixou para os judeus e os gentios? Eu já entendo a diferença entre Jesus homem aqui na terra inclusive depois da sua ressurreição e depois que Ele voltou para a direita do Pai?

**56 - Não podemos anular a graça de Deus.** Paulo era muito responsável com todas as questões relacionadas com a graça de Deus. Ele disse que se for pela graça, ela tem que ser pura, porque de outra maneira, ela deixa de ser graça. **Romanos 11.6.** Por isso ele disse que não aniquilava (anulava, desprezava) a graça de Deus, porque se a nossa justificação fosse pela lei, não teria sentido a morte de Cristo. **Gálatas 2.21.**

**57 - Paulo previu o fim do evangelho da graça entre os gentios.** Ele disse que já sabia que, após a sua partida entrariam no meio dos gentios convertidos, lobos devoradores, (homens maus) que não poupariam o rebanho (confundiriam as suas mentes), perturbando os ensinamentos que receberam dele. **Atos 20.25-32.** Infelizmente a profecia de Paulo se cumpriu porque, pouco tempo após a sua morte, o ministério cristão da circuncisão (judeus) invadiu o mundo gentílico e até hoje a maioria das religiões cristãs até pregam que estão no tempo da graça, mas na realidade vivem na mistura de lei com graça.

Portanto oremos ao Senhor, para que Ele tire de nossas consciências todo rudimento de obras mortas, para servirmos somente ao Deus vivo. **Hebreus 9.14.**

Pois bem abençoados, nós somos descendentes dos gentios! Então, chega de judaísmo! Corramos para conhecer e seguir o verdadeiro cristianismo, para realmente testemunharmos o nome de Jesus.

Tudo para a honra e glória de Jesus, que é o criador do universo  
e o salvador de todos os filhos de Deus pela fé, segundo  
a sua graça. **Efésios 2.8,9.** É quem revelou a Paulo  
o nosso evangelho, do qual seremos

jujgados. **Romanos 2.16.**

A M É M